

Vigilância em Saúde: Cievs realiza em Montes Claros a primeira reunião do Comitê de Monitoramento de Eventos

30 de Abril de 2024 , 17:35

Atualizado em 30 de Abril de 2024 , 17:41

Nesta terça-feira, 30/4, ocorreu a primeira reunião do Comitê de Monitoramento de Eventos (CME) promovido pelo Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs) Regional de Montes Claros. Durante a reunião realizada por videoconferência, com a participação de referências técnicas municipais e estaduais, Débora Danyelle Ribeiro, referência técnica Organização Pan-Americana de Saúde e do Ministério da Saúde (Opas/MS), destacou a importância de instalação do Cievs em Montes Claros, levando em conta que a região possui o segundo maior entroncamento rodoviário do país concentrando, por isso, grande fluxo de pessoas e veículos.

“O Cievs tem como objetivo fortalecer a capacidade local relacionada à preparação, vigilância e resposta a possíveis emergências em saúde pública, a fim de organizar a adoção de respostas adequadas que reduzam e contenham o risco à saúde da população”, observou a referência técnica.

Em 2020, o país totalizava 55 Cievs. A rede está em expansão e atualmente é composta por 190 centros ativos. O Cievs Regional de Montes Claros foi o primeiro instalado no interior do estado, em agosto de 2023, em uma iniciativa da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), Ministério da Saúde e da Opas.



O trabalho envolve a troca de informações com nove Núcleos de Vigilância Hospitalar (Nuveh) sediados nas seguintes instituições: Santa Casa de Montes Claros; Hospital das Clínicas Dr. Mário Ribeiro da Silveira; Hospital Aroldo Tourinho; Hospital Dilson Godinho; Hospital Universitário Clemente de Faria; Hospital Municipal São Vicente de Paulo, de Coração de Jesus; Hospital Regional de Janaúba; Hospital Municipal de Francisco Sá e no Hospital Municipal Dr. Oswaldo Prediliano, sediado em Salinas.

Entre as ações que o Cievs desenvolve está o acompanhamento das notificações de surtos, epidemias, agravos, desastres, ocorrência de epizootias e desassistências na área da saúde. Com atuação integrada com o Cives Minas, sediado em Belo Horizonte, o Centro também acompanha a detecção de eventos de saúde que sejam noticiados por veículos de comunicação.

Arboviroses

Durante a reunião do Comitê de Monitoramento de Eventos, a coordenadora de Vigilância em Saúde e do Cievs na SRS Montes Claros, Agna Soares da Silva Menezes, apresentou dados atualizados no dia 29/4 referentes ao cenário epidemiológico das arboviroses em Minas Gerais. Até o momento o estado possui 1.328.921 casos prováveis de dengue, dos quais 556.480 foram confirmados por exames laboratoriais.

“Estamos passando por uma epidemia de dengue nunca vivenciada em Minas Gerais, com notificação de 9.212 casos graves ou com sinais de alarme; 324 óbitos confirmados e 769 em investigação”, ressaltou a coordenadora.

Com relação à chikungunya, Agna Menezes lembrou que, neste ano, o estado apresenta alta incidência de casos da doença, com ocorrência de 51 óbitos confirmados e 34 em investigação.

Especificamente com relação ao Norte de Minas, dados atualizados pela SES-MG apontam a notificação de 77.652 casos prováveis de dengue e 18.472 casos confirmados. A região também contabiliza 18 óbitos por dengue e 29 casos em investigação.

O sorotipo 1 é o predominante da dengue no Norte de Minas (96% dos casos), seguido pelo sorotipo 2 (4%). Porém, observou a coordenadora do Cievs, nos municípios de Coração de Jesus e Salinas foi detectada a circulação do sorotipo 3.

“A vacinação contra a dengue, que deverá ser iniciada brevemente no Norte de Minas, traz um novo alento para o controle da doença, mas os municípios e a população não poderão abrir mão da eliminação de focos de proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. Isso porque, além da dengue, o mosquito transmite outras doenças, como chikungunya e zika, além da febre Oropoche e do Mayaro, com casos detectados no país”, alertou Agna Menezes.

Monitoramento

Ainda durante a primeira reunião do CME a referência técnica da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e de Saúde da SRS, Adriana Barbosa Amaral, revelou que o Cievs de Montes Claros monitorou em abril 39 eventos. Em relação ao monitoramento de rumores de mídia, somente na última semana epidemiológica foram verificados 33 casos. Desses, 30 rumores foram verificados como verídicos.

Já o coordenador de Regulação da Superintendência Regional de Saúde, Cleiton Francis Carnielle, observou que “o trabalho do Cievs é de fundamental importância para unificar as tomadas de decisões de gestores e profissionais de saúde, mediante situações de risco à saúde da população”.

Por Pedro Ricardo

[Enviar para impressão](#)